

Skank**"Canção Noturna"**

Visit "[Canção Noturna](#)" on MotoLyrics.com

Misterioso luar de fronteira
Derramando no espinha-Àço quase um mar
Clareando a aduana
Venezuela, donde est-Àis?
N-Ào sei por que nessas lagunas vejo o seu olhar

Minha camisa estampada com o rosto de Elvis
A minha guitarra -À© minha raz-Ào
Minha sorte anunciada
Misteriosamente a lua sobre nada

N-Ào sei por que nessas lagunas vejo seu olhar
N-Ào sei por que nessas lagunas vejo seu olhar

Espalhe por a-À boatos de que eu ficarei aqui
Espalhe por a-À boatos de que eu ficarei aqui

Vem, mamacita, doida e meiga
Sempre o -Àçmago dos fatos
Minha guerra e as flores do cactos
Poema, cinema, trincheira
N-Ào sei por que nessas lagunas vejo o seu olhar

Um cego na fronteira, fil-Àsofo da zona
Me disse que era um dervixe
Eu disse pra ele, camarada
Acredito em tanta coisa que n-Ào vale nada

N-Ào sei por que nessas lagunas vejo seu olhar
N-Ào sei por que nessas lagunas vejo seu olhar

Espalhe por a-À boatos de que eu ficarei aqui
Espalhe por a-À boatos de que eu ficarei aqui

N-Ào sei por que nessas escunas vejo seu olhar
N-Ào sei por que nessas escunas vejo seu olhar

Velejando, viajando, sol quarando
Meu querer, meu dever, meu devir
E eu aqui a comer poeira
Que o sol deixar-Ài

NÃ£o sei por que nessas esquinas vejo seu olhar
NÃ£o sei por que nessas esquinas vejo seu olhar

Visit [Skank](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.